



BRASIL RECEBE VÍRUS-SEMENTE PARA INICIAR DESENVOLVIMENTO DE VACINA CONTRA MONKEYPOX

Duas alíquotas-semente do Vírus Vaccinia Ankara Modificado (MVA) foram entregues nesta segunda-feira (05/9) no Centro de Tecnologia de Vacinas (CT Vacinas) na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O material biológico chegou Brasil na sexta-feira (2), no aeroporto de Confins, em Minas Gerais. **A ação é apoiada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) por meio da RedeVírus MCTI. Esse é um primeiro passo para que o Brasil possa iniciar a pesquisa para produção em território nacional de uma vacina antivariólica, que tem ação para monkeypox.**



O material biológico foi doado pelo Instituto Nacional de Saúde (National Institutes of Health - NHI), agência de pesquisa médica dos Estados Unidos, ao CT Vacinas da UFMG por meio de um Acordo de Transferência de Material Clínico (CMTA - Clinical Material Transfer Agreement).

As sementes do vírus vacinal, como são chamadas tecnicamente, serão utilizadas para a produção de lotes de vacina para a realização de testes pré-clínicos e clínicos no Brasil. As etapas fazem parte do processo de desenvolvimento de vacina. O material também é ponto de partida para o desenvolvimento nacional do Insumo Farmacêutico Ativo (IFA), que é a matéria-prima para a produção vacinas, contra a varíola símia (monkeypox). Os estudos clínicos que serão realizados no País também contribuirão para confirmar a eficácia do uso do MVA como vírus vacinal para seres humanos no contexto do surto de monkeypox. Saiba mais em gov.br/mcti.

O CT Vacinas está em processo para ser transformado em um Centro Nacional de Tecnologias em Vacinas MCTI, decorrente de um acordo firmado em 2021 entre a pasta ministerial e a UFMG. A medida ampliará a capacidade brasileira no desenvolvimento de vacinas.

CONHEÇA OS INVESTIMENTOS DO MCTI NA REGIÃO AMAZÔNICA

No dia 5 de setembro foi celebrado o Dia da Amazônia. A maior floresta do mundo passa por 8 países (Brasil, Guiana, Suriname, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Equador) e a Guiana Francesa, tem sua maior parte no território brasileiro, e está presente nos estados do Amazonas, Amapá, Rondônia, Acre, Pará e Roraima.

O MCTI tem investido em programas de ciência, tecnologia e inovação que envolvem os eixos de desenvolvimento sustentável (ambiental, econômico e social) para a região amazônica, que tem uma biodiversidade reconhecida mundialmente por seu valor científico.

As pesquisas desenvolvidas com a biodiversidade da Amazônia têm o potencial de gerar inovações para tratamento contra o câncer, prevenção de infecção com mercúrio, anemia, diarreia, malária, inflamações, hepatite, doenças renais e também produzir novas tecnologias como biomateriais e bioplásticos.

Os investimentos previstos para 2022, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) envolvem projetos de regeneração e monitoramento florestal, laboratórios satélites em meio a maior floresta tropical do mundo, programa de estudos da biodiversidade - cadeias da bioeconomia (com enfoque



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES 

especial para produtos regionais como Açaí, Cupuaçu e Pirarucu), bioeconomia florestal, projetos de estudos atmosféricos e de mudança do clima, nanotecnologia e materiais avançados, além de empreendedorismo. Confira todos os projetos em gov.br/mcti.





INDÚSTRIA CONTARÁ COM R\$ 105 MILHÕES E 27 CENTROS DE PESQUISA PARA INVESTIR EM INOVAÇÕES SUSTENTÁVEIS



Para estimular o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e processos mais limpos na indústria nacional, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e a Empresa Brasileira de Inovação Industrial (EMBRAPII), organização social da pasta, encamparam uma série de ações de estímulo à inovação em bioeconomia. **Entre as estratégias estão: a nova Rede MCTI/EMBRAPII de Inovação em Bioeconomia, o fomento Basic Funding Alliance (BFA) para projetos disruptivos na área e iniciativas**

CNPq/MCTI E CONFAP APOIAM CHAMADA DESTINADA À SEGURANÇA DE RECURSOS HÍDRICOS

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – fundação vinculada ao MCTI - e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), em parceria com a Comissão Europeia, lançaram a **Chamada Transnacional Conjunta Water4All 2022, destinada à segurança de recursos hídricos, no contexto da iniciativa European Water4All Partnership/Horizon Europe.**

A chamada tem por objetivo apoiar projetos colaborativos de pesquisa e inovação para melhorar a segurança da água a longo prazo, com abordagem dos seguintes temas: I – Resiliência, adaptação e mitigação a eventos hidroclimáticos extremos; II – Ferramentas para gestão da água, no contexto de eventos hidroclimáticos extremos; e III – Melhor governança da água, no contexto de eventos hidroclimáticos extremos e contextos internacionais.

Acesse a íntegra da Chamada Transnacional Conjunta Water4All 2022, no site da Water JPI: www.waterjpi.eu/joint-calls/joint-call-2022-water4all

Mais informações em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

alinhadas ao Plano Nacional de Fertilizantes. O total de recursos reservados ultrapassam os R\$ 100 milhões.

Os anúncios foram feitos durante a 10ª edição do Green Rio, realizado na Marina da Glória, no Rio de Janeiro (RJ). O ministro do MCTI destacou que o objetivo da proposta é estimular a atividade de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em biotecnologia; sustentabilidade, novos biocombustíveis, fármacos e biofármacos; economia circular; agricultura; fertilizantes e adubos, entre outros.

Como o modelo de atuação da EMBRAPII/MCTI prevê o coinvestimento do setor empresarial, estima-se que as ações na área de bioeconomia e sustentabilidade gerem mais de R\$ 200 milhões em inovações. Somam-se aos recursos da EMBRAPII os valores da contrapartida das empresas e o recurso não-financeiro das Unidades EMBRAPII – como uso de equipamentos e pagamento de hora-homem de profissionais e pesquisadores envolvidos nos projetos. Leia mais em gov.br/mcti.

PERÍODO ELEITORAL ELEIÇÕES 2022

Desde o dia **02 de julho de 2022**, durante o período das eleições, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações mantém suspensos todos os seus perfis oficiais das mídias sociais.

Estes são os novos canais:

- gov.mcti
- gov_mcti
- [@gov_mcti](https://twitter.com/gov_mcti)
- [@gov_mcti](https://www.instagram.com/gov_mcti)
- [@gov_mcti](https://www.whatsapp.com/channel/gov_mcti)

